

Metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde

Problematization methodology in primary healthcare teaching

Metodología de la problematización en la enseñanza de atención primaria de salud

**Maria José Clapis¹, Estefânia Andréia Marques¹, Adriana Katia Corrêa¹,
Maria Conceição Bernardo de Mello e Souza¹, Kátia Pereira de Borba¹**

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Como citar este artigo:

Clapis MJ, Marques EA, Corrêa AK, Souza MCBM, Borba KP. Problematization methodology in primary healthcare teaching. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1671-7. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0157>

Submissão: 23-03-2017

Aprovação: 27-01-2018

RESUMO

Objetivo: Identificar a contribuição da metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde em um curso de enfermagem. **Método:** Estudo documental, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado junto ao curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Foram documentos de análise, 21 fichas de avaliação preenchidas por estudantes do primeiro ano letivo de 2013, que cursaram a disciplina Cuidado Integral em Saúde I, cuja abordagem teórica, era atenção primária a saúde. **Resultados:** Identificou-se que a disciplina atingiu os objetivos propostos; propiciou a articulação entre teoria e prática; e proporcionou o contato do estudante com a profissão, e com o mundo do trabalho já no início do curso. **Considerações Finais:** A análise das fichas de avaliação da disciplina Cuidado Integral em Saúde I permitiu considerar, que o uso da metodologia da problematização favoreceu o ensino de atenção primária a saúde.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Educação Superior; Aprendizagem.

ABSTRACT

Objective: To identify the contribution of the problematization methodology in primary healthcare teaching in a nursing undergraduate course. **Method:** Documentary, descriptive and qualitative study, carried out with undergraduate students from the Ribeirão Preto College of Nursing at the University of São Paulo. Data were collected through analysis documents which consisted of 21 evaluation forms filled out by first-year undergraduate students in the 2013 school year taking the subject Comprehensive Health Care I, whose theoretical framework was focused on primary health care. **Results:** It was found that the subject met the intended goals, allowed coordination between theory and practice, and enabled the contact of undergraduate students with the profession and work environment in the beginning of the course. **Final considerations:** Analysis of the evaluation forms for the subject Comprehensive Health Care I evidenced that the use of the problematization methodology favored primary healthcare teaching.

Descriptors: Nursing Students; Nursing Education; Primary Health Care; Higher Education; Learning.

RESUMEN

Objetivo: Identificar contribuciones de la metodología de la problematización en la enseñanza de atención primaria de salud, en un curso de enfermería. **Método:** Estudio documental, abordaje cualitativo, realizado con el Curso de Bachillerato y Licenciatura en Enfermería de la *Escola de Enfermagem* de Ribeirão Preto, *Universidade de São Paulo*. Fueron analizadas 21 fichas evaluativas completadas por estudiantes del primer año de 2013, cursantes de la disciplina Cuidado Integral en Salud I, cuyo abordaje teórico era atención primaria de salud. **Resultados:** La disciplina alcanzó los objetivos propuestos, permitió la articulación entre teoría y práctica, e hizo propicio el contacto del estudiante con la profesión y con el mundo del trabajo ya hacia el inicio del curso. **Consideraciones finales:** El análisis de las fichas evaluativas de la disciplina Cuidado Integral en Salud I permitió considerar que el uso de la metodología de la problematización favoreció la enseñanza de atención primaria de salud.

Descritores: Estudiantes de Enfermería; Educación en Enfermería; Atención Primaria de Salud; Educación Superior; Aprendizaje.

AUTOR CORRESPONDENTE Kátia Pereira de Borba E-mail: kpborba@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), sistema público de saúde brasileiro vigente há mais de 25 anos, encontra-se ainda em processo de organização e implementação. Sistema esse que privilegia o fortalecimento da atenção primária à saúde (APS). A APS objetiva oferecer assistência aos usuários do SUS com vistas a suprir as necessidades de saúde dessas populações atendidas, segundo suas realidades locais.

Para satisfazer as exigências do processo de trabalho profissional no contexto do SUS, desde 2001, foram institucionalizadas pelo Ministério da Educação as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Educação Superior, com o intuito de propor modificações junto à formação do profissional de saúde. Em especial as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem (DCN/ENF) indicam a formação de um enfermeiro segundo um perfil profissional, com senso de responsabilidade social e de promotor da saúde integral do ser humano. Para isto, é preciso que as escolas contemplem, em suas matrizes curriculares, capacidades e habilidades, como, tomada de decisão; comunicação; liderança; gerenciamento e educação, nos campos da atenção à saúde, e utilizem entre suas estratégias de ensino as metodologias ativas (MA)⁽¹⁾.

As MA objetivam romper com os métodos tradicionais de ensino e aprendizagem, sendo o saber reconstruído pelo próprio sujeito e não simplesmente reproduzido de modo mecânico e acrítico⁽²⁾. São denominadas de metodologia da problematização (MP), quando utilizadas como alternativa de método de ensino. Na MP, os conteúdos construídos pelo estudante precisam ser adaptados à sua estrutura cognitiva prévia, a fim de que descubra relações, leis ou conceitos necessários ao seu aprendizado⁽³⁻⁴⁾.

O curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), Universidade de São Paulo (USP), desde a sua institucionalização em 2006, busca trabalhar na perspectiva da MP em algumas de suas disciplinas da matriz curricular. O projeto pedagógico (PP) desse curso fundamenta-se nas DCN/ENF, e em referenciais que envolvem a competência dialógica, o currículo integrado, a MP, e a APS⁽⁵⁾.

Dentre as matérias da matriz curricular desse curso que trabalham sob a lógica da MP destaca-se a disciplina Cuidado Integral em Saúde I (CIS I).

A disciplina CIS I é ofertada anualmente com 50 vagas no primeiro ano do curso, e tem como objetivo principal introduzir o estudante no ensino de APS, sendo atribuições dessa disciplina proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes presentes no processo saúde-doença, e a realização de cuidados integrais de saúde e enfermagem, junto aos usuários do SUS. Os cuidados integrais prestados aos usuários pelos estudantes de enfermagem devem seguir princípios éticos a partir da identificação das necessidades de saúde individuais e coletivas, nas dimensões biológica, psicológica e sociocultural.

O programa da disciplina CIS I é construído pelo método de ensino MP, sendo a estratégia que a compreende, denominada ciclo pedagógico. O ciclo pedagógico foi inspirado no curso de especialização em Ativação de Processos de Mudanças na Formação Superior de Profissionais de Saúde, promovido pelo

Ministério da Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública e Rede Unida, em 2005/2006⁽⁶⁾, realizado na época por alguns professores que ainda hoje compõem o quadro de docentes da EERP.

Para a concretização do ciclo pedagógico, anualmente, o grande grupo de estudantes matriculados na disciplina CIS I, são divididos em subgrupos constituídos em média de 12 a 13 membros. Cada subgrupo é orientado por um professor/mediador, sendo os trabalhos realizados através de encontros periódicos entre os mesmos, e com carga horária semanal de 6 horas/aula. Esses encontros acontecem em sala de aula ou nas unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF).

O ciclo pedagógico se constitui por meio de cinco fases: 1. Imersão: Os estudantes de enfermagem são inseridos em uma unidade de ESF, e conhecem as realidades familiares da comunidade através da realização de visitas domiciliares; 2. Síntese Provisória: Os estudantes discutem os problemas vivenciados nas visitas domiciliares, orientados por um professor/mediador; 3. Busca qualificada: Os estudantes realizam pesquisas bibliográficas para adquirir conhecimentos científicos, visando responder uma questão de aprendizagem (QA); 4. Nova Síntese: Os estudantes compartilham busca de conhecimentos, e constroem uma resposta coletiva à QA; 5. Avaliação: Os estudantes são submetidos à autoavaliação, avaliação individual pelo professor/mediador e avaliação grupal.

No final de cada ano letivo acontece a avaliação descritiva da disciplina CIS I, mediante o preenchimento de fichas pelos estudantes que a concluem.

Na perspectiva de identificar aspectos que envolvem o processo pedagógico da disciplina CIS I, objetivando construir propostas futuras de inovação junto ao ciclo pedagógico, no ano 2014 o grupo de professores responsáveis por esta disciplina planejou identificar a contribuição desse método no ensino de APS. Nessa perspectiva, concretizou-se a realização desse estudo mediante a seguinte questão de pesquisa: Como o uso da MP na disciplina CIS I no curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da EERP tem contribuído para o ensino de APS?

OBJETIVO

Identificar a contribuição da metodologia da problematização no ensino de atenção primária à saúde em um curso de enfermagem.

MÉTODO

Aspectos éticos

O estudo somente aconteceu após aprovação de projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da EERP/USP, conforme determina a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Referencial teórico-metodológico

A pesquisa foi fundamentada por estudiosos da temática metodologia da problematização⁽⁷⁻⁹⁾, sendo a análise organizada conforme proposta de Laurence Bardin⁽¹⁰⁾.

Tipo de estudo

Estudo documental, descritivo, de abordagem qualitativa⁽¹¹⁻¹²⁾.

Procedimentos metodológicos

Cenário do estudo

O estudo foi realizado junto ao curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da EERP/USP.

Fonte de dados

Os documentos para análise constituíram-se de 33 fichas de avaliação da disciplina CIS I, que foram preenchidas por estudantes de enfermagem no dia 02 de dezembro, último dia letivo do ano 2013.

As fichas de avaliação da disciplina CIS I continham questões que envolviam: - O alcance dos objetivos da disciplina; - As contribuições da estratégia de ensino ciclo pedagógico para a aprendizagem de APS; - Os cenários de aprendizagem; e - O método de avaliação portfólio reflexivo.

Coleta e organização dos dados

Os professores responsáveis pela disciplina CIS I reuniram-se em local privativo para examinar as 33 fichas de avaliação, e selecionar aquelas que serviriam de documentos de análise para a realização dessa pesquisa documental. Mediante a leitura e observação detalhada sobre as fichas de avaliação, os professores selecionaram as que possuíam preenchimento adequado aos questionamentos, e excluíram aquelas que tinham informações não pertinentes ao objeto de estudo. Assim, consideraram-se documentos de análise 21 fichas de avaliação da disciplina CIS I.

Análise dos dados

As fichas de avaliação da disciplina CIS I foram analisadas através da análise de conteúdo, o que compreendeu as seguintes fases (BARDIN (2011): Leitura do material: Realizou-se a leitura fluente das informações contidas em cada ficha; - Exploração do Material: Codificou-se as informações das fichas, recortando-as em unidades e classificando-as em categorias; - Tratamento dos dados: Sintetizou-se as informações das fichas confrontando-as com os conhecimentos já existentes, objetivando tornar os dados válidos e significativos e atingir generalizações.

As informações predominantes nas fichas de avaliação permitiram elaborar três categorias de análise: - A aprendizagem de APS por meio da MP; - O ensino de APS e os cenários de aprendizagem; e - O uso do portfólio reflexivo como método de avaliação no ensino de APS.

Cada ficha de avaliação foi identificada pelas letras FA seguida de uma numeração.

RESULTADOS

A aprendizagem de Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da Metodologia da Problematização (MP)

Em 80,9% das FA verificaram-se informações que demonstraram o reconhecimento dos estudantes quanto à aquisição de conhecimentos, habilidades, e atitudes apreendidos mediante a realização de cuidados integrais de enfermagem, junto aos usuários do SUS na APS.

[...] Ao cursar esta disciplina consegui entender qual é o papel do enfermeiro na APS. (FA 11)

[...] Além de conteúdos teóricos fundamentais tivemos a oportunidade de ter experiências práticas, atendendo os usuários do SUS. (FA 12)

[...] A disciplina nos colocou no campo de trabalho abordando aquilo que teríamos competência para atuar. (FA 7)

[...] Não imaginava que essa disciplina seria tão relevante em nossa grade horária, na qual aprendi o quanto é importante ter contato com a realidade de nossa futura profissão. (FA 20).

[...] A disciplina ajudou a abrir nossos pensamentos, aprimorando os nossos conhecimentos, nos fazendo ser crítico-reflexivos com os fatos que vivenciamos em cada aula teórica. (FA 21)

Evidenciou-se nas FA a valorização dos estudantes quanto à fase de imersão do ciclo pedagógico, sendo demonstrado em 80,9% das FA que a disciplina proporcionou o contato com o mundo do trabalho e com a profissão já no primeiro ano do curso; e em 76,1% a identificação de que esse método contribuiu no processo ensino/aprendizagem, tendo em vista que possibilitou a prática mediada pela teoria.

[...] Os temas trabalhados durante o ciclo pedagógico contribuíram para o meu crescimento intelectual, e foi de fundamental importância. (FA 4)

[...] O ciclo pedagógico proposto foi excelente, pois fazíamos nossas imersões com as famílias de acordo com o que aprendemos na teoria. (FA 18)

[...] Nas imersões conseguimos pôr em prática o que aprendemos em sala de aula, ou seja, através do convívio com as famílias identificamos suas necessidades de saúde. (FA 17)

[...] O que fizemos na prática, nas unidades de saúde, foi muito bem discutido em sala de aula. (FA 5)

[...] As imersões contribuíram para o enriquecimento do meu conhecimento, das minhas experiências e vivências, e ajudaram a me preparar para os desafios que virão pela frente. (FA 19)

Contudo, em 19% das FA houve informações que demonstraram entre os estudantes, dificuldades no uso dessa estratégia de ensino.

[...] Tive dificuldades em integrar a busca bibliográfica à QA. (FA 8)

[...] O mais complicado na disciplina era fechar a QA. (FA 1)

[...] A carga horária é um pouco cansativa. (FA 10)

[...] O método proposto é bom, porém às vezes se torna muito pesado. (FA 17)

[...] Algumas vezes a disposição das atividades no ciclo pedagógico não foram tão produtivas. Algumas discussões se tornaram repetitivas. (FA 15)

O ensino de Atenção Primária à Saúde (APS) e os cenários de aprendizagem

Em 76,1% das FA verificaram-se informações que demonstraram que os cenários de prática serviram de base para propiciar a problematização da realidade e a construção de propostas de atuação na prática profissional, percebendo-se entre os estudantes o reconhecimento sobre a importância e o impacto que as atividades práticas desenvolvidas no ensino de APS nas unidades de ESF propiciam à formação do enfermeiro.

[...] *Conhecemos a APS através das práticas de imersões e pudemos discutir em grupo as necessidades encontradas para que houvesse intervenções significativas.* (FA 1)

[...] *No ambiente da APS convivi com o usuário da família que assisti, mas foi essencial conhecê-lo fora da unidade ESF.* (FA 4)

[...] *Conhecer o serviço de saúde já no primeiro ano do curso foi muito importante para mim. Consegui entender a função do enfermeiro na APS.* (FA 14)

Em 71,4% das FA observaram-se informações que demonstraram que as práticas nas unidades de ESF contribuíram para o esclarecimento sobre alguns termos científicos utilizados no ensino de APS.

[...] *Acompanhar e cuidar do paciente observando o contexto social onde está inserido favoreceu-me compreender os conceitos de integralidade e equidade.* (FA 13)

[...] *Entendi o conceito de equidade e universalidade quando passei a acompanhar uma família que apresentava muitos riscos de saúde, sendo que vivia sob marginalização e em lastimáveis condições de desigualdade social.* (FA 6)

[...] *Penso que as atividades deste primeiro ano contribuíram muito para compreender os conceitos que envolvem os princípios do SUS.* (FA 8)

O uso do portfólio reflexivo como método de avaliação no ensino de Atenção Primária à Saúde (APS)

Os registros nas FA da disciplina CIS I permitiram verificar entre os estudantes de enfermagem divergências de opiniões quanto ao uso do portfólio reflexivo como método de avaliação no ensino de APS. Houve informações em 76,1% das FA que demonstraram aceitação e valorização do método; e em 23,8%, dificuldades e resistência sobre o mesmo.

[...] *Portfólio é um instrumento que me ajudou a enxergar minha evolução quanto à aprendizagem nessa disciplina ao longo do ano.* (FA 18)

[...] *No portfólio o aluno pode mostrar o seu potencial.* (FA 11)

[...] *O portfólio requer tempo, e não temos muito tempo para nos dedicarmos nesse tipo de avaliação.* (FA 20)

[...] *O portfólio engloba tudo. Fazemos uma reflexão geral sobre o que aprendemos com sucesso, ou estamos com dificuldades para aprender.* (FA 16)

[...] *Pelo trabalho que dá, acho que seria melhor fazer as avaliações através de provas e seminários.* (FA 8)

DISCUSSÃO

Este estudo possibilitou identificar que o método de ensino que compreendeu a MP, sendo a estratégia ciclo pedagógico utilizado pelos professores do curso de Bacharelado e Licenciatura da EERP, responsáveis pela disciplina CIS I no ano letivo 2013, favoreceu o ensino de APS.

Embora nas FA da disciplina CIS I, fonte de dados documentais dessa pesquisa, houvesse descrições que demonstrassem entre os estudantes dificuldades quanto à estratégia de ensino ciclo pedagógico, predominaram nas mesmas informações que caracterizaram benefícios e alcance dos objetivos propostos no método de ensino.

Sobretudo, compreendeu-se este achado relevante, tendo em vista a importância do papel do enfermeiro no desenvolvimento do trabalho na APS.

O papel dos profissionais de saúde que atuam em APS compreende prestar assistência a população visando satisfazer necessidades de saúde, sendo o indivíduo assistido segundo sua singularidade, complexidade, integralidade e o contexto sociocultural em que se insere⁽¹³⁾. Sobremaneira, o enfermeiro é a base para a viabilização e implementação de ações e projetos na perspectiva da APS⁽¹⁴⁾.

Considera-se importante lembrar que o perfil do enfermeiro a ser formado, apto a trabalhar na perspectiva da APS é recomendada aos cursos de graduação em enfermagem, substanciada pelo Estado (DCN/ENF, 2001), desde início deste século, o que requer uma proposta pedagógica que privilegie o processo ensino/aprendizagem participativo e reflexivo⁽¹⁵⁾.

O caminho percorrido compreende a inserção de conteúdos inseridos na realidade sociopolítica, com métodos de ensino que favoreçam a coerência entre a teoria e a prática, que permitam aos estudantes aprender habilidades de enfermagem, resolver problemas, desenvolver o pensamento crítico mediante uma prática reflexiva, proporcionando no estudante uma aprendizagem significativa⁽¹⁵⁻¹⁷⁾.

Ao contrário da aprendizagem mecânica, a qual não se estabelece relações entre o novo e o anteriormente aprendido, a aprendizagem significativa se estrutura complexamente em um movimento de continuidade e ruptura. O movimento de continuidade é aquele no qual o estudante é capaz de relacionar o conteúdo apreendido aos conhecimentos prévios, e o de ruptura institui-se a partir do surgimento de novos desafios, os quais poderão levar o estudante a ultrapassar as suas vivências, conceitos prévios e sínteses anteriores⁽¹⁸⁾.

Para isto, professores precisam estar comprometidos e envolvidos no processo de formação⁽¹⁹⁾, isto porque além da formação profissional cabe ao professor proporcionar a formação política no estudante, conscientizando-o de suas responsabilidades para com a sociedade.

Assim, acredita-se que na disciplina CIS I o método de ensino MP construído por meio da estratégia ciclo pedagógico contemplou uma aprendizagem significativa.

Ressalta-se que nos relatos, também predominou a valorização da fase de imersão do ciclo pedagógico. Nessa fase do ciclo

as atividades de ensino contemplam o movimento da prática mediada pela teoria, ou seja, envolve o desenvolvimento de ações assistenciais de enfermagem que competem a atuação do enfermeiro em APS. Dessa forma, os estudantes sentem-se protagonistas de todo o processo ensino/aprendizagem, desde a observação, definição de um problema de estudo, até a realização de algum grau de intervenção.

A MP compreende a apropriação de instrumentos teórico-práticos produzidos socialmente, necessários ao equacionamento dos problemas presentes na prática social, e a possibilidade de ampliar a compreensão dessa prática como elemento constituinte⁽⁷⁾. Também abarca a valorização da experiência do estudante, e da visão do professor como facilitador do processo ensino/aprendizagem⁽⁸⁾. Vale salientar, que o uso da MP como estratégia de ensino pode levar o estudante a promover o seu próprio desenvolvimento⁽¹⁸⁾.

Além disso, se acredita que a estratégia de ensino ciclo pedagógico, proporcionou nos estudantes que cursaram a disciplina CIS I, o reconhecimento de que são sujeitos que podem construir conhecimentos e transformar realidades.

Na disciplina CIS I a prática profissional é o ponto de partida, e para isto o estudante de enfermagem é inserido no mundo do trabalho e nos cenários que envolvem a APS.

Os cenários eleitos para a prática de APS devem possibilitar ao estudante utilizar estratégias de imersão na realidade, para vivenciar e refletir sobre as situações a serem registradas como conhecimentos adquiridos⁽²⁰⁾. Devem favorecer a formação de um profissional mais consciente do seu papel social, sendo necessário que haja incentivo e medidas capazes de modificar a realidade rumo a ações mais amplas em saúde. Sobretudo, é necessário o alinhamento da formação com as necessidades do cenário de APS⁽¹⁶⁾.

A ESF pode propiciar este tipo de cenário, pois tem como diretriz a saúde integral e de caráter contínuo, pautando-se na equidade, na resolutividade e na humanização das práticas. Na ESF as ações são de caráter coletivo. Ações de caráter coletivo são aquelas que se referem à identificação das necessidades de saúde da comunidade, a promoção da saúde, o monitoramento e avaliação do processo de trabalho e cuidado em saúde, o gerenciamento local e a participação da própria comunidade junto aos desenvolvimentos de projetos de seu interesse⁽²¹⁾.

Nesse sentido, a prática vai sendo construída e reconstruída, alicerçada em conhecimentos de ordem cognitiva, afetiva e procedimental. É importante que nesses cenários o estudante seja instigado a refletir sobre as situações vividas no contexto do trabalho em saúde, para desenvolver a competência do cuidado integral às necessidades individuais e coletivas, direcionado por ações voltadas ao atendimento da organização e gestão do cuidado centrado na APS⁽²⁰⁾. Sobretudo, essa integração precisa ser estimulada pelo professor⁽⁶⁾.

Na MP a realidade é concebida como construção social e precisa ser percebida em suas problemáticas e analisada com base em referenciais teóricos que possibilitem a construção sólida de conhecimentos e a atuação compromissada nos cenários reais⁽⁹⁾.

Percebeu-se nesse estudo que os cenários eleitos para o ensino de APS, os quais quatro unidades de ESF, no município de Ribeirão Preto (SP), contribuíram na construção do enfermeiro a

ser formado. Destaca-se que nas FA os estudantes demonstraram que a MP proporcionou-lhes entender o papel do enfermeiro no contexto da APS.

Na disciplina CIS I a avaliação de cada estudante tem como referência os desempenhos desenvolvidos por estes em APS, no que diz respeito a suas atuações no grande grupo e no subgrupo, e no cenário da prática, sendo a mesma realizada através de portfólio reflexivo, o qual foi percebido de uma forma diferenciada entre os estudantes.

O uso do portfólio reflexivo como método de avaliação permite ao estudante construir seu próprio conhecimento, a partir das reflexões, indagações e relações que estabelece em sua prática⁽²²⁾. É a identificação e a construção de registro, análise, seleção e reflexão das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios, assim como, uma das formas encontradas para superação das dificuldades⁽²³⁾.

Assim, o estudante não estará mais preso às estruturas rígidas de disciplinas que não se relacionam, mas encontrará aspectos teóricos necessários na medida em que se deparará com a experiência no ambiente de sua prática profissional, e com o suporte dos professores que participam desse processo terá novas indagações para a reflexão⁽²²⁾.

Talvez as divergências de opiniões entre os estudantes, demonstradas nas FA, quanto ao uso do portfólio reflexivo como método de avaliação da estratégia de ensino ciclo pedagógico, estejam relacionadas ao fato de que este método avaliativo aproxima o estudante no reconhecimento próprio de seus valores, competências e habilidades específicas, o que imagina-se interferir entre os mesmos, na autoconfiança e segurança quanto ao processo de aprendizagem.

Mediante esta análise compreendeu-se a MP como uma importante ferramenta na construção do processo ensino/aprendizagem na formação do enfermeiro sobre o ensino de APS. Vale ressaltar, que no Brasil, o contexto dos cursos de graduação em enfermagem ainda pauta-se sob o paradigma tradicional, no qual estratégias inovadoras não se fazem muito presentes⁽²⁴⁻²⁹⁾.

Limitações do estudo

Reconhece-se como limitação o fato de o total das 33 fichas de avaliação da disciplina CIS I não estarem adequadamente preenchidas com as informações pertinentes ao objeto desse estudo, o que propiciou a exclusão de 33,3% delas, e pode ter comprometido a veracidade sob o olhar dos achados.

Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública

Mediante os resultados obtidos, o qual demonstra uma proposta pedagógica inovadora que contribuiu positivamente para o ensino de APS nesse curso de Enfermagem, julga-se possibilitar reflexões junto aos professores enfermeiros, assim como, motivá-los para o uso desse tipo de estratégia de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de 21 FA, fonte de dados dessa pesquisa documental, permitiu identificar que a disciplina CIS I ministrada no curso Bacharelado e Licenciatura da EERP sob o método de ensino MP

sendo a estratégia ciclo pedagógico, atingiu os objetivos propostos; propiciou a articulação entre teoria e prática; proporcionou o contato do estudante de enfermagem com o mundo do trabalho e com a profissão já no primeiro ano do curso; contemplando uma aprendizagem significativa, sendo esta última proposta determinante na formação do enfermeiro brasileiro.

Permite-se afirmar, que o uso da MP na disciplina CIS I favoreceu o ensino de APS. Entende-se que a estratégia de ensino ciclo pedagógico deva manter-se na disciplina CIS I, tendo em vista a importância da formação do enfermeiro na perspectiva da APS. Assim, recomenda-se o seu uso como uma estratégia inovadora no ensino de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3 de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. 2001 [cited 2016 Nov 30]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
2. Paiva MRF, Parente JRF, Brandão IR, Queiroz AHB. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa. *Sanare* [Internet]. 2016 [cited 2017 Feb 13];15(2):145-53. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>
3. Marin MJS, Lima EFG, Paviotti AB, Matsuyama DT, Silva LKD, Druzian CGS, et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. *Rev Bras Educ Méd* [Internet]. 2010 [cited 2016 Nov 30];34(1):13-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n1/a03v34n1.pdf>
4. Melo BC, Sant'Ana G. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino aprendizagem. *Comun Ciênc Saúde* [Internet]. 2012 [cited 2016 Nov 30];23(4):327-39. Available from: http://www.escs.edu.br/pesquisa/revista/2012Vol23_4_5_ApraticaMetodologiaAtiva.pdf
5. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Projeto Pedagógico: Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem. Ribeirão Preto, 2014.
6. Corrêa AK, Santos RA, Mello e Souza MCB, Clapis MJ. Metodologia problematizadora e suas implicações para atuação do docente: relato de experiência. *Educ Rev* [Internet]. 2011 [cited 2016 Nov 30];27(3):61-78. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v27n3/v27n3a04.pdf>
7. Saviane D. Escola e democracia. 38 ed. Autores Associados; 2006.
8. Saviane D. Pedagogia histórico-crítica. *Rev Binac. Bras.Argent.Diálogo Ciênc.* [Internet]. 2014 [cited 2017 Feb 13];3(2):11-36. Available from: <http://periodicos.uesb.br/index.php/rbba/article/view/4589/4400>
9. Berbel NAN. A metodologia da problematização em 3 versões no contexto da didática e da formação de professores. *Rev Diál Educ* [Internet]. 2012 [cited 2016 Nov 30];12(35):103-20. Available from: <http://www.redalyc.org/pdf/1891/189123706006.pdf>
10. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
11. Sá-Silva JR, Almeida CD, Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Rev Bras Hist Ciênc Soc* [Internet]. 2009 [cited 2016 Nov 30];1(1):1-15. Available from: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>
12. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ªed. São Paulo: Atlas; 2007.
13. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.
14. Lima CA, Rocha JFD, Leite MTS, Santos AGP, Rodrigues BG, Lafetá AFM. A teoria em prática: interlocução ensino-serviço no contexto da atenção primária à saúde na formação do(a) enfermeiro(a). *Rev Pesqui Cuid Fund* [Internet]. 2016 [cited 2017 Feb 14];8(4):5002-9. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4645>
15. Goes FSN, Corrêa AK, Camargo RAA, Hara CYN. Learning needs of nursing students in technical vocational education. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 16];68(1):20-5. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/en_0034-7167-reben-68-01-0020.pdf
16. Carácio FCC, Conterno LO, Oliveira MAC, Oliveira ACH, Marin MJS, Braccialli LAD. A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2014 [cited 2016 Nov 30];19(7):2133-42. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n7/1413-8123-csc-19-07-02133.pdf>
17. Westin L, Sundler AJ, Berglund M. Students' experiences of learning in relation to didactic strategies during the first year of a nursing programme: a qualitative study. *BMC Med Educ* [Internet]. 2015 [cited 2017 Feb 13];15(49):1-8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25889028>
18. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2008 [cited 2017 Apr 19];13(2):2133-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>
19. González-Hernando C, Martín-Villamor PG, Martín-Durántez N, López-Portero S. Evaluación por los estudiantes al tutor de enfermería en el contexto del aprendizaje basado en problemas. *Enferm Universit* [Internet]. 2015 [cited 2017 Feb 14];12(3):110-15. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=358741844003>

20. Paranhos VD, Mendes MMR. Competency-based curriculum and active methodology: perceptions of nursing students. *Rev Latino-Am Enfermagem*[Internet]. 2010[cited 2016 Nov 30];18(1):109-15. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/17.pdf>
 21. Fortuna CM, Matumoto S, Pereira MJB, Mishima SM, Kawata LS, Camargo-Borges C. Nurses and the Collective Care Practices Within the Family Health Strategy. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2011[cited 2016 Nov 30];19(3):581-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/18.pdf>
 22. Fortuna CM, Gonçalves MFC, Silva MAI, Santos RA. A produção de narrativas crítico-reflexivas nos portfólios de estudantes de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*[Internet]. 2012[cited 2016 Nov 30];46(2):452-59. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a25v46n2.pdf>
 23. Anastasiou LGC, Alves LP. Estratégias da Ensinagem. In: Anastasiou LGC, Alves LP. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 10ª ed. Joinville: Univille; 2012
 24. Rodrigues JA, Rocha LS, Anjos DS, Cavalcante LPF, Rozendo CA. Tendências pedagógicas: conflitos, desafios e perspectivas de docentes de enfermagem. *Rev Bras Educ Méd*[Internet]. 2013[cited 2017 Mar 10];37(3):333-42. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n3/05.pdf>
 25. Draganov PB, Sanna MC. Avaliação das competências de professores de enfermagem para desenvolver programas educativos para adultos. *Rev Bras Enferm*[Internet]. 2013[cited 2017 Mar 11];66(4):543-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a12.pdf>
 26. Alexandre KCRS, Cesarino CB. Formação e prática pedagógicas docente em cursos superiores de enfermagem em instituições particulares. *Arq Ciênc Saúde*[Internet]. 2014[cited 2017 Mar 11];21(1):79-87. Available from: [http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-21-1/ID-577-21\(1\)-\(Jan-Mar-2014\).pdf](http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-21-1/ID-577-21(1)-(Jan-Mar-2014).pdf)
 27. Cursino EG, Fujimori E, Gaíva MA. Integralidade no ensino da saúde da criança na Graduação em Enfermagem: perspectiva de docentes. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014[cited 2016 Jan 10];48(1):112-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-110.pdf
 28. Draganov PB, Sanna MC. Evaluation of teacher competencies of nursing to managing educational programs for adults. *Esc Anna Nery Rev Enferm*[Internet]. 2014[cited 2017 Mar 12];18(1):167-74. Available from: http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/en_1414-8145-ean-18-01-0167.pdf
 29. Draganov PB, Sanna MC. Competências andragógicas dos docentes enfermeiros que atuam na graduação em enfermagem paulistana. *Trab Educ Saúde*[Internet]. 2016[cited 2017 Mar 12];14(1):155-82. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n1/1981-7746-tes-14-01-0155.pdf>
-